

INCERTEZAS AFETAM INTENÇÕES DE INVESTIMENTO DOS EMPRESÁRIOS

Em fevereiro, os dados da **Sondagem Industrial** apontaram retração da atividade industrial mineira. Houve queda na produção, típica para o mês, tendo em vista que fevereiro possui menos dias úteis e os valores não são ajustados sazonalmente. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para fevereiro. Apesar do recuo nos estoques de produtos finais, a demanda não foi suficiente para ajustá-los ao planejado.

Com relação às expectativas para os próximos seis meses, os empresários esperam avanço da demanda, da compra de matérias-primas e do número de empregados, reflexo da perspectiva de uma retomada mais consistente da atividade em 2019. Entretanto, as incertezas quanto à aprovação e à abrangência de reformas estruturais têm levado à instabilidade dos níveis de confiança dos empresários da indústria, influenciando a queda do índice de intenções de investimento em março.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

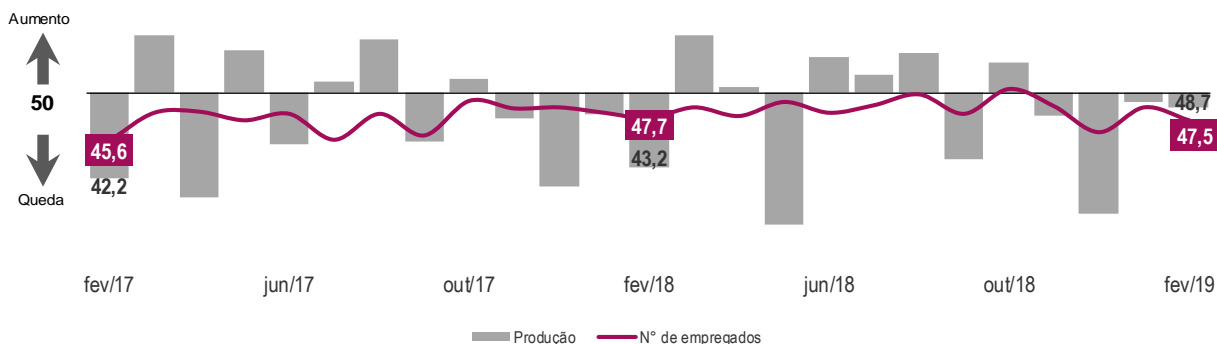
Em fevereiro, o índice de **evolução da produção** marcou 48,7 pontos, situando-se abaixo dos 50 pontos – o que significa retração da atividade – pelo quarto mês consecutivo. Vale destacar que os indicadores não passam por ajuste sazonal. Com isso, o recuo na produção industrial já era esperado, devido ao menor número de dias úteis no mês. Na comparação com janeiro (49,2 pontos), o indicador caiu 0,5 ponto. Em contrapartida, o indicador foi 5,5 pontos superior ao de fevereiro de 2018 (43,2 pontos) e o melhor para o mês desde 2011 (50,7 pontos), ou seja, o decréscimo da produção entre janeiro e

fevereiro foi o menos intenso em oito anos. No entanto, excetuando-se o ano de 2014, os demais meses de fevereiro do período sofreram a influência do carnaval, o que pode explicar o melhor desempenho da produção em 2019.

O indicador de **evolução do número de empregados** registrou queda do emprego em fevereiro (47,5 pontos). O índice foi inferior aos apurados em janeiro (48,7 pontos) e fevereiro de 2018 (47,7 pontos), o que indica que o recuo no emprego em fevereiro de 2019 foi mais acentuado que os ocorridos nos dois meses citados.

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



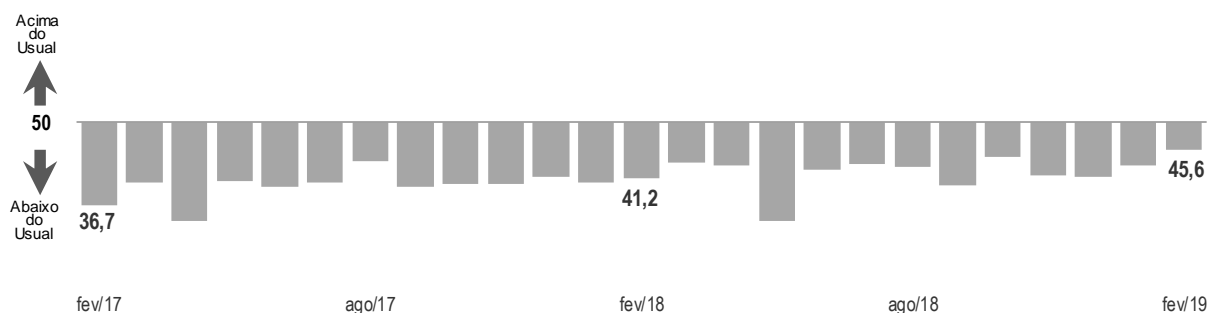
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 45,6 pontos em fevereiro. Embora permaneça abaixo de 50 pontos – o que significa

ociosidade acima do padrão para o mês – o indicador aumentou 2,5 pontos frente a janeiro (43,1 pontos) e foi o mais elevado para fevereiro em oito anos.

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

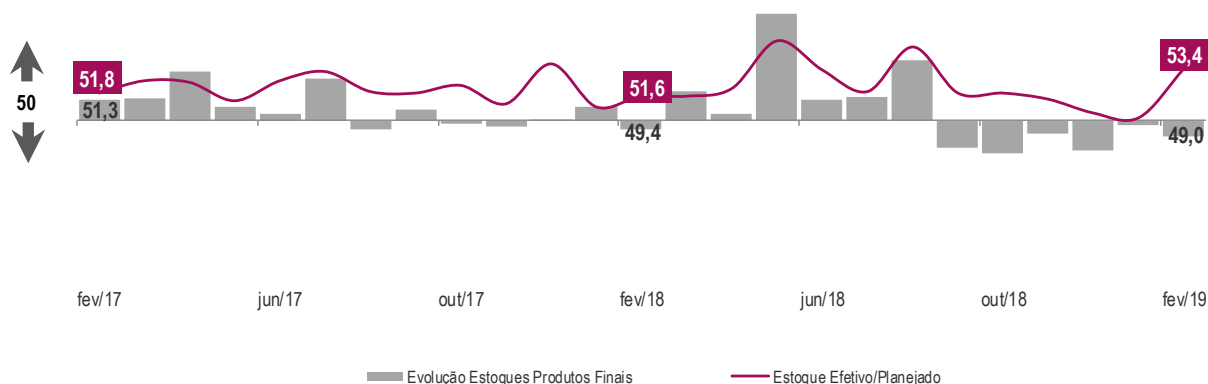
ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** das empresas voltaram a cair em fevereiro – com índice de 49,0 pontos – após ficarem relativamente estáveis em janeiro. Apesar da queda, as empresas encerraram o mês com acúmulo indesejado de estoques – o indicador de

estoque efetivo em relação ao planejado registrou 53,4 pontos. Esse resultado sugere que a demanda foi inferior à esperada pelas empresas.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

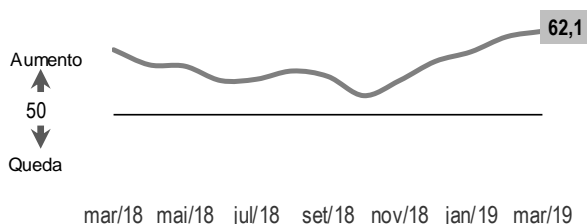
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



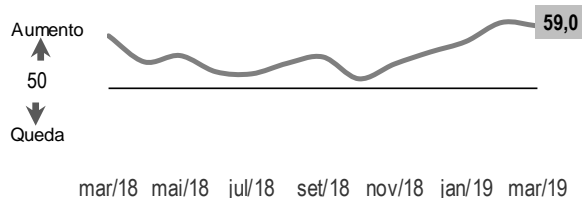
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

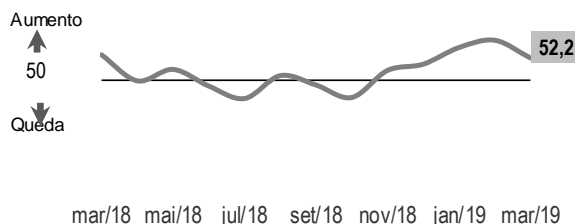
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS



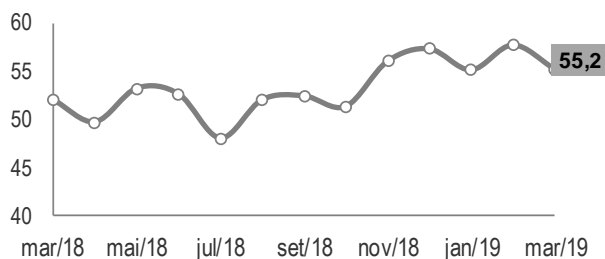
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados nos próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários esperam avanço da **demand**a por seus produtos nos próximos seis meses, conforme índice de 62,1 pontos em março. O indicador, que ficou acima de 50 pontos pelo 27º mês seguido, aumentou 0,8 ponto frente a fevereiro (61,3 pontos) e foi o maior para março desde 2010 (67,5 pontos).

Em linha com a expectativa de crescimento da demanda, os empresários antecipam aumento das compras de **matérias-primas** (59,0 pontos). O indicador recuou 0,5 ponto na comparação com fevereiro (59,5 ponto) e avançou 1,4 ponto em relação a março de 2018 (57,6 pontos).

O índice que apura as perspectivas dos empresários referentes à evolução do **número de empregados** registrou 52,2 pontos em março, queda de 1,7 ponto frente a fevereiro (53,9 pontos). O indicador recuou 0,3 ponto comparativamente a março de 2018 (52,5 pontos). Vale ressaltar, entretanto, que o índice ficou acima de 50 pontos pelo quinto mês consecutivo.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de **intenção de investimento** recuou 2,5 pontos na passagem de fevereiro (57,7 pontos) para março (55,2 pontos). A tendência de elevação da propensão dos empresários a investir, observada no final do ano passado, foi interrompida desde o princípio de 2019, quando o indicador começou a alternar recuos e crescimentos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19
Nível de Atividade												
Produção	43,2	49,2	48,7	41,8	40,2	43,8	41,3	47,7	49,5	45,2	55,6	51,1
Evolução do nº de Empregados	47,7	48,7	47,5	46,4	45,9	45,3	45,2	45,9	47,3	50,0	51,9	48,9
UCI Efetiva-usual	41,2	43,1	45,6	37,0	38,8	41,0	38,5	39,8	42,8	45,2	47,5	50,0
Estoques												
Produtos Finais	49,4	49,7	49,0	43,5	47,9	43,0	54,6	48,4	51,3	50,0	51,5	51,3
Efetivo-Planejado	51,6	50,2	53,4	41,7	42,6	46,6	54,6	50	53,3	55,9	55,0	57,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/18	jan/19	mar/19	mar/18	jan/19	mar/19	mar/18	jan/19	mar/19	mar/18	jan/19	mar/19
Expectativas												
Demanda	59,4	61,3	62,1	57,7	63,5	61,6	55,9	59,1	61,4	62,5	61,3	62,8
Compra de Matéria-Prima	57,6	59,5	59,0	56,2	59,6	56,5	53,5	57,4	58,7	60,8	60,6	60,6
Número de Empregados	52,5	53,9	52,2	54,0	54,5	51,4	50,5	54,5	54,9	52,8	53,1	51,1
Intenção de Investimento*	52,0	57,7	55,2	39,9	50,0	48,0	48,5	54,1	56,3	61,4	64,4	58,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 45 grandes empresas, 46 médias e 70 pequenas empresas.
Período de coleta: 1 a 19 de março de 2019.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>